



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

DOMINGO E SEGUNDA, 12 E 13 :: outubro :: 2014

Sergipe discute plano de medida socioeducativa

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodia.com.br

Diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos participam na terça-feira, 14 de outubro, das 7h às 15h, do Seminário Sobre o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo. O objetivo do evento é discutir as adequações jurídicas e a oferta de políticas públicas referentes a assistência destinada a adolescentes em conflito com a lei em Sergipe.

O evento será realizado pela Escola Superior do Ministério Público de Sergipe em parceria com o Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência e vários atores sociais que defendem os direitos da criança e do adolescente.

A discussão será realizada no auditório Promotor de Justiça Valdir de Freitas Dantas, na sede do Ministério Público de Sergipe em Aracaju, localizado no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, no bairro Capucho, em Aracaju.

Na avaliação da presidente do Conselho Estadual dos

Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Josefa Neide Santos, um dos parceiros na realização do evento, o seminário norteará discussões importantes sobre a operacionalização de medidas que garantam a ressocialização dos adolescentes atendidos pelo Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), alvo constante de fugas e denúncias de maus-tratos praticadas dentro da unidade.

"O evento apresentará a versão preliminar dos planos decenais de atendimento socioeducativo em Sergipe na esfera estadual e nos municípios. Uma das perspectivas é discutir a construção da nova unidade que será criada atendendo as adequações previstas pela legislação. A previsão é que em novembro seja aberta a licitação", informa.

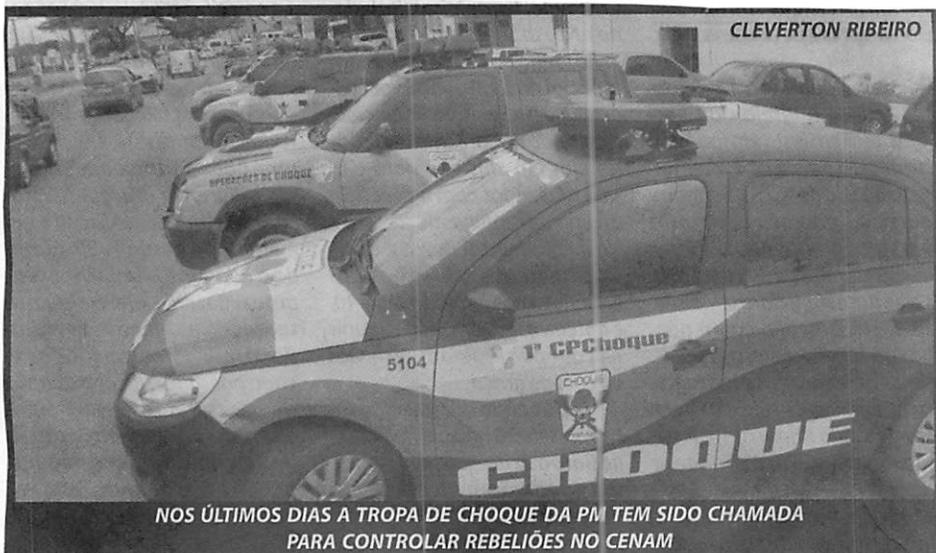
A presidente do CEDCA lembra que além das instalações físicas é necessária uma nova forma de pensar a operacionalização do sistema, que acredita está falido. "Não existe atendimento socioeducativo em Sergipe, apesar de esforços para

mudar este quadro. As constantes fugas mostram isso. Entendemos que é preciso haver uma formação continuada para todos os operadores do sistema. No caso do Cenam, infelizmente muitos agentes de segurança praticam o abuso da força e não entendem o espaço como um local onde se deve aplicar a medida socioeducativa. Com este seminário esperamos avançar em vários desafios que ainda são barreiras para ressocialização dos adolescentes", avalia.

Durante o evento, os participantes vão discutir a contextualização dos trabalhos desenvolvidos em Sergipe com o envolvimento dos municípios para elaboração dos planos locais de cada cidade.

A presidente do CEDCA enfatiza que a construção de um planejamento de ações é importante para se garantir a eficácia da medida e mobilizar toda a sociedade para haver um enfrentamento e superação dos vários problemas envolvendo o Cenam.

Ela destaca que o número



NOS ÚLTIMOS DIAS A TROPA DE CHOQUE DA PM TEM SIDO CHAMADA PARA CONTROLAR REBELIÕES NO CENAM

de adolescentes envolvidos com a prática do ato infracional e as novas configurações destas práticas exigem ações eficazes. "Precisamos que políticas públicas de promoção, defesa e responsabilização ganhem, cada vez mais, eficiência e eficácia na assistência ofertada aos adolescentes em privação de liberdade", observa.

Josefa lembra que a legislação brasileira, em especial o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social e a Lei Federal nº 12.594/12 - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINAASE), colocam para a gestão da política e programas/serviços de execução das medidas socioeducativas, desafios no sentido de assegurar aos adolescentes em conflito com a lei, oportunidades de desenvolvimento e uma autêntica experiência de construção de seu projeto de vida e de exercício de cidadania.

"Esperamos que as discussões contribuam para as

ações de planejamento, execução e avaliação dos planos decenais de atendimento socioeducativo, pois sabemos da carência desta assistência em muitos municípios", disse.

A presidente do CEDCA lembra ainda que a proposta do seminário é que haja uma boa contribuição para a qualificação técnica dos profissionais envolvidos na formulação e gestão da política socioeducativa e no atendimento de adolescentes nos programas/serviços de execução das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e de Liberdade Assistida (LA), de responsabilidade do município, visando à elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo conforme exige a legislação brasileira em vigor.

"Será uma troca de experiência através da qual os municípios que estão em processo de elaboração ou já possuem seu

Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo possam compartilhar com representantes de outras cidades para haver uma concretização das medidas", ressalta.

Um dos destaques do seminário é a realização de seis oficinas, divididas por regiões, para levantamento de diagnóstico, repasse de informações, instruções, modelos, visando o enfrentamento dos desafios do Estado e Municípios, atendimento do prazo fixado por lei e a consolidação de um plano adequado ao ordenamento jurídico.

As inscrições para o evento, condição para recebimento do certificado, podem ser feitas através do site da Escola Superior - www.escolasuperior.mpse.mp.br, até 10h desta segunda-feira, 13 de outubro. As inscrições são gratuitas e limitadas.

O evento será encerrado com o planejamento da participação coletiva entre os municípios e estado a partir de um pacto de esforços para a construção dos planos.